

Ensinar e dialogar sobre diferentes passados e presentes: ensino de História e materiais didáticos sobre os patrimônios, histórias e memórias afrobrasileiras em Minas Gerais

Lilian Alexandra Santos Pinto (PIBIC CNPq); Luiz Gustavo Santos Cota (orientador); Raíssa Santos Valeriano (voluntária)

ODS 04

Categoria Pesquisa

Introdução

Este projeto integra a rede Passados Presentes: patrimônios e memórias negras e afro-indígenas em Minas Gerais e busca valorizar saberes tradicionais por meio de diálogos entre pesquisadores e mestres quilombolas, especialmente Pedro Antônio da Gama Catarino, na comunidade quilombola do Bairro de Fátima, em Ponte Nova, Minas Gerais. A partir da escuta ativa e autoria em primeira pessoa, são desenvolvidos materiais de ensino, mapeamento de lugares de memória e formação continuada de professores – que fortalecem o ensino de História com foco nas relações étnico-raciais e na valorização da memória afro-brasileira. A proposta contribui para políticas públicas, educação e preservação patrimonial, ampliando o reconhecimento das experiências negras e afro-indígenas

Objetivos

A pesquisa teve entre seus objetivos favorecer diálogos epistêmicos entre universidades, escolas, mestres/detentores de saberes, comunidades tradicionais e gestores públicos ligados às políticas de patrimônio cultural. Esses diálogos possibilitaram a troca de saberes, experiências e perspectivas, consolidando práticas de coprodução do conhecimento e fortalecendo a colaboração entre diferentes setores da sociedade.

De maneira geral, o intento do projeto se refere à promoção de uma educação antirracista e pluriepistêmica, evidenciando a importância do reconhecimento e da valorização dos patrimônios e das memórias afro-brasileiras e afro-indígenas, com destaque imediato para a comunidade quilombola do Bairro de Fátima, localizada em Ponte Nova, Minas Gerais.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem colaborativa, permeada pelo diálogo epistemológico entre pesquisadores e mestres/detentores de saberes tradicionais, valorizando a produção compartilhada de conhecimento. Foram aplicadas técnicas de história oral, autoetnografia, transcrição, pesquisa documental e micro-histórica, além da construção de textos acadêmicos, paradidáticos e acervos audiovisuais. Houve ainda avaliação dos materiais didáticos, além da análise de acesso e recepção nas redes sociais, por meio de encontros com a comunidade quilombola do bairro de Fátima, em Ponte Nova, Minas Gerais.



Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Livro paradidático: voltado a docentes e estudantes do Ensino Fundamental; contando com a primeira autoria do mestre quilombola Pedro Antônio da Gama Catarino, com colaboração dos pesquisadores do projeto.

Mapeamento de memórias: georreferenciamento, produção de registros audiovisuais e verbetes, para futura curadoria colaborativa (Wikimedia).

Formação continuada: oferecida ao corpo docente da Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima, localizada no território, com foco em educação quilombola e relações étnico-raciais.



Conclusões

O projeto promove a valorização dos patrimônios negros mineiros, fortalecendo práticas pedagógicas voltadas à Educação Patrimonial, Educação Quilombola e Antirracista. Os resultados incluem ações como formações docentes, mapeamento de lugares de memória e produtos audiovisuais, ampliando o diálogo entre universidade, escolas e comunidades tradicionais. A iniciativa contribuiu para o combate ao racismo, a valorização da diversidade e a produção de conhecimento em Minas Gerais, contribuindo na construção de uma história plural e inclusiva.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. *Educação quilombola*. Brasília: SEED-MEC, 2007. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Educacao-quilombola.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2025.

MATTOS, Hebe; ABREU, Martha; GURAN, Milton. *Patrimônio imaterial e resistência: estudos sobre a memória negra no Brasil*. São Paulo: Editora PUC-SP, 2014.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. O conceito de quilombo e a resistência afro-brasileira. In: NASCIMENTO, Elisa Larkin. *Sankofa: resgate da cultura afro-brasileira*. Vol. 1. Rio de Janeiro: SEAFRO/Governo do Estado, 1994.